

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS EFETIVOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE GAMELEIRA DE GOIÁS E DA CÂMARA MUNICIPAL DE
GAMELEIRA DE GOIÁS

PROFESSOR PEDAGOGO

CADERNO DE QUESTÕES

01/02/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais do estado de Goiás	16 a 20
Noções de Informática	21 a 25
Conhecimentos sobre Educação	26 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

A grama insiste em crescer.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema e uma coletânea de textos, e o(a) candidato(a) deverá desenvolver, seguindo uma das propostas contidas na prova, um texto dissertativo argumentativo, com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 04**.

Texto 1

O livro, o plástico e as 700 toneladas no lixo

O leitor entra na livraria, escolhe um título, paga, leva para casa e rasga a película transparente que o envolve. Em segundos, o plástico vai para o lixo. O gesto é banal, mas o impacto é monumental.

Essa fina camada de filme termoencolhível – que protege o livro de poeira e umidade – se tornou um dos maiores símbolos de incoerência do mercado editorial brasileiro: um setor que vive de ideias, mas ainda insiste num hábito materialmente insustentável.

Segundo dados disponibilizados pela Câmara Brasileira do Livro, o país imprimiu 366 milhões de exemplares no último ano. Supondo que cerca de 70% desses livros foram embalados individualmente, isso significa que 256 milhões de unidades receberam plástico antes de chegar às prateleiras. Cada invólucro pesa entre 1,4 g e 2,7 g, o que equivale a algo em torno de 360 a 700 toneladas de lixo plástico por ano – um resíduo de baixo valor comercial, raramente reciclado.

O argumento das editoras é pragmático: o plástico protege os exemplares durante o transporte e a armazenagem. Há, porém, uma causa mais profunda para a continuidade dessa prática. Plataformas de e-commerce, que dominam o mercado de venda ao consumidor, exigem que as editoras entreguem os livros embalados individualmente em plástico. Caso contrário, recusam o recebimento do material. E, para atender a essa exigência, muitas editoras solicitam às gráficas que enviem parte ou toda a tiragem já com o plástico. Cria-se, assim, um círculo vicioso: as gráficas embalam para atender as editoras; estas embalam para atender as plataformas; e estas últimas embalam novamente para o envio ao consumidor.

O cenário precisa mudar e já temos exemplos para seguir. Livrarias independentes já substituem o filme plástico por faixas de papel reciclado, invólucros biodegradáveis, ou simplesmente aboliram a embalagem. O debate sobre sustentabilidade no livro não pode se limitar à origem do papel: deve incluir também o material que o envolve. O livro é, por natureza, um instrumento de consciência. E não há consciência possível quando o conhecimento continua coberto por uma camada de poluição invisível.

BORGES, Afonso. O livro, o plástico e as 700 toneladas no lixo. *Folha de S. Paulo*, 16 nov. 2025, p. A6. [Adaptado].

QUESTÃO 01

Usa-se, no Texto 1, a seguinte estratégia de introdução:

- (A) descreve-se a composição de um elemento químico, apontando seus principais efeitos.
- (B) enuncia-se um mote baseado no relato de um evento trivial na vida de uma pessoa.
- (C) apresenta-se o detalhamento das características físicas de um objeto da indústria cultural.
- (D) expõe-se a tese que determina o ponto de vista que dirige o processo argumentativo.

QUESTÃO 02

Considerando-se suas características internas (estruturação léxico-gramatical e textual) e externas (funcionamento social e a mídia de circulação), classifica-se o Texto 1 como um exemplar do gênero

- (A) ensaio.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) artigo de opinião.

QUESTÃO 03

O procedimento argumentativo usado no terceiro parágrafo do Texto 1 é baseado na

- (A) projeção estatística dos impactos de um determinado problema.
- (B) objeção contundente aos dados apresentados por um determinado agente discursivo.
- (C) discriminação dos componentes materiais de um determinado um objeto.
- (D) posicionamento pragmático do mercado sobre a circulação de determinado produto.

QUESTÃO 04

No trecho “Cria-se, assim, um círculo vicioso: as gráficas embalam para atender as editoras; estas embalam para atender as plataformas; e estas últimas embalam novamente para o envio ao consumidor”, o sinal de dois pontos introduz uma

- (A) enumeração.
- (B) citação.
- (C) explicação.
- (D) reformulação.

RASCUNHO

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 08**.

Texto 2

O futuro sustentável sonhado pelo arquiteto chinês que morreu no Pantanal

Eliane Trindade

Três meses antes de ser vítima de acidente aéreo no Brasil, Kongjian Yu concedeu entrevista para documentário brasileiro "Smart Cities – as Cidades do Futuro". Acompanharam a entrevista conduzida por mim, como roteirista do documentário, o diretor Fábio Berringer, o produtor local Filipe Porto e o cinegrafista chinês Zhang QinZheng. Em conversa inédita, Kongjian Yu fala das perspectivas de construir um planeta-esponja e uma nova civilização ecológica, amiga da água. Discorre por mais de uma hora sobre como tornar as cidades e o planeta mais resilientes às intempéries climáticas. Ao final do encontro, passeou com a equipe pelos corredores da Turenscape, enfeitados por fotos de alguns dos projetos urbanísticos e paisagísticos entre os mil que levam sua assinatura.

Como o senhor resume o conceito de cidade-esponja?

É uma solução baseada na natureza para resolver problemas de inundações e secas urbanas, ao criar cidades resilientes. É uma solução holística, que usa a paisagem natural para retenção da água, desacelerando seu fluxo. A chave de uma cidade-esponja é a oposição à infraestrutura cinza convencional, construída sobre um sistema de tubulações de concreto e de drenagem. Uma cidade-esponja retém a água, que não é inimiga.

Como nasceu o conceito?

Vem da cultura das monções. A ideia de cidade-esponja foi inspirada por esse fenômeno atmosférico típico do Sul e Sudeste asiático. Nasci em uma pequena vila na província de Zhejiang, onde há tempestades durante a estação das monções. Então, desde muito jovem aprendi como reter a água no período de inundações para reutilização na estação seca. É um conhecimento ancestral sobre como lidar com a alternância de inundações e secas, de forma a manter o equilíbrio hidrológico.

Então, o futuro também é ancestral?

Sim. Temos que olhar para o passado, para a experiência acumulada ao longo dos séculos. Estamos falando de milhares de anos de cooperação com a natureza, que nos mostram como criar uma paisagem resiliente. É por isso que esses conhecimentos ancestrais podem ser inspiração para tornar o nosso planeta mais resiliente diante das mudanças climática.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/columnas/redesocial/2025/11/o-futuro-sustentavel-sonhado-pelo-arquiteto-chines-que-morreu-no-pantanal.shtml>. Acesso em: 17 nov. 2025. [Texto reduzido e adaptado].

QUESTÃO 05

Considerando-se o modo de estruturação e funcionamento do gênero entrevista, verifica-se que o parágrafo de abertura do Texto 2 constitui uma unidade paratextual. Esse tipo de unidade, a exemplo do que ocorre no Texto 2, tem como função

- (A) contextualizar a epistemologia que orienta o debate sobre um tema de relevância social, indicando as bases que fundamentam a produção do texto.
- (B) apresentar as informações que explicitam as condições de produção e o modo de organização de um determinado texto.
- (C) delimitar a temática de um texto, apresentando logo no começo a demarcação do assunto que será desenvolvido nas unidades argumentativas subsequentes.
- (D) introduzir o escopo ideológico dentro do qual certo tema será tratado no texto, situando de antemão a abordagem sociopolítica utilizada.

QUESTÃO 06

O sentido de "cidade-esponja" é construído a partir de um procedimento de linguagem figurativa que toma como base uma

- (A) metáfora.
- (B) metonímia.
- (C) catacrese.
- (D) perífrase.

QUESTÃO 07

A interrogação "Então, o futuro também é ancestral?" apresenta de forma implícita, considerando-se o fluxo da interação discursiva, o pressuposto de que

- (A) o futuro será ancestral.
- (B) o passado será ancestral.
- (C) o futuro é ancestral.
- (D) o passado é ancestral.

QUESTÃO 08

No período “Uma cidade-esponja retém a água, que não é inimiga”, a oração “que não é inimiga” exerce a função morfossintática de um

- (A) adjetivo.
- (B) substantivo.
- (C) advérbio.
- (D) pronome.

Leia o **Texto 3** para responder às questões **09 e 10**.

Texto 3**Anteontem**

Antonio Prata

No meio da frase, ao escrever "anteontem", empaquei. "Anteontem" existe? Não tô falando de anteontem, o dia antes de ontem. O dia, tenho certeza, existiu. Estive lá e tenho inclusive testemunhas, um link do "meets" e recibos do cartão de crédito.

Voltando ao assunto, escrevi "anteontem" e senti como se tivesse escrito "memo", "tamo", "somo". Dei um google rápido e, sim, surgiram várias frases com "anteontem". Poxa, que interessante. Por que será que "antes de ontem" conseguiu dicionarizar sua versão coloquial e, por exemplo, "memo", "tamo" e "somo", não?

[...]

Li, ano passado, o belíssimo "Latim em Pó", de Caetano Galindo. O livro traça os caminhos do português, desde a cónpla milenar do galego com o latim até os dias de hoje. Termina assim: "Eu aqui me despeço e te digo em bom latim clássico (saluare) mastigado pela plebe do Império Romano (salvare), estropiado pelos celtiberos, desentendido pelos germânicos, tingido pelos árabes (salvar), imposto aos indígenas da América (sarvá) e finalmente alterado pelos padrões silábicos dos idiomas negros africanos:

Saravá.

Seja bem-vinda."

Ao dar um último google atrás da citação do Galindo, me deparei com uma descrição mais precisa do "anteontem". Não nasceu de uma corruptela de "antes de ontem". É filha de uma linhagem mais nobre, irmã de "antebraço", "anteparo", "anticipar", "antessala", "anteceder". O que me traz certa culpa por não ter, ao pesquisar melhor, "anticipado". Não importa. Sigo defendendo a mesma posição. De que a língua escrita se dobre à falada. Saravá.

Disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antoniorprata/2025/07/anteontem-pagarai.shtml>. Acesso em: 18 nov. 2025. [Adaptado].

QUESTÃO 09

A abertura da crônica “Anteontem” é construída a partir de um jogo de linguagem que se baseia na

- (A) ambiguidade de sentido de “anteontem”.
- (B) comprovação da existência de “anteontem”.
- (C) menção e uso do termo “anteontem”.
- (D) etimologia e erudição do vocábulo “anteontem”.

QUESTÃO 10

O Texto 3 apresenta o seguinte trecho: “Ao dar um último google atrás da citação do Galindo, me deparei com uma descrição mais precisa do ‘anteontem’. Não nasceu de uma corruptela de ‘antes de ontem’”. Nesse trecho, o cronista, ao usar a expressão “descrição mais precisa”, mitiga a inconsistência de uma informação que já havia dado, usando como recurso de linguagem

- (A) a personalização.
- (B) o eufemismo.
- (C) o chiste.
- (D) o paradoxo.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Considere as proposições compostas:

- $(P \wedge Q) \rightarrow (P \vee Q)$.
- $(P \vee Q) \rightarrow (P \wedge Q)$.

Essas proposições são, respectivamente, exemplos de

- (A) tautologia e contradição.
 (B) contingência e tautologia.
 (C) contradição e contingência.
 (D) tautologia e contingência.

QUESTÃO 12

A sentença $P \rightarrow (Q \vee R)$ é logicamente equivalente à sentença

- (A) $\neg Q \wedge \neg R \rightarrow \neg P$.
 (B) $\neg P \rightarrow \neg Q \wedge \neg R$.
 (C) $P \wedge (Q \vee \neg R)$.
 (D) $\neg Q \vee \neg R \rightarrow \neg P$.

QUESTÃO 13

Considere os conjuntos $A, B, C \subseteq U$ e denote por X^c o complementar de X em relação a U . Da condição $A \cap B \subseteq C^c$, segue-se que

- (A) $A \subseteq B^c$.
 (B) $A^c \subseteq B^c \cup C$.
 (C) $(A \cap C) \subseteq B^c$.
 (D) $B^c \cup C^c \subseteq A$.

QUESTÃO 14

Uma aplicação é realizada no regime de juros compostos, com capitalização trimestral à taxa de 10% ao trimestre. Ao final de um ano, qual taxa anual de juros simples produz o mesmo rendimento?

- (A) 46,41%.
 (B) 44%.
 (C) 42,35%.
 (D) 40%.

QUESTÃO 15

Em uma determinada turma, a média das notas do exame final foi 4,5, enquanto a mediana foi 7,5. Sabendo que a nota mínima para aprovação é 5,0, a média ou a mediana informadas indicam que

- (A) a maior parte da turma reprovou no exame final.
 (B) pelo menos metade da turma obteve aprovação no exame final.
 (C) mais da metade da turma obteve nota superior a 7,5.
 (D) pelo menos metade da turma obteve nota inferior a 4,5 no exame final.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Leia o texto a seguir.

No componente materno-infantil, a Taxa de Mortalidade Infantil, medida em óbitos de menores de um ano por mil nascidos vivos, alcançou média municipal de 16,87. Trata-se de uma média entre municípios e não da taxa estadual. Observou-se que cerca de 20% dos municípios não registraram óbitos infantis, enquanto 80% apresentaram taxas inferiores a 29,47, havendo casos extremos com 96,77 óbitos por mil nascidos vivos. A elevada variabilidade do indicador sugere que ganhos adicionais dependem de cobertura contínua e de cuidados oportunos. Nessa direção, o Acompanhamento Pré-Natal, aferido pelo percentual de gestantes com sete ou mais consultas, registrou média de 81,02%, com mínimo de 42,31% e 80% dos municípios abaixo de 88,64%, o que revela espaço para ampliar o acesso e a regularidade do cuidado durante a gestação.

Lima, J. K. E.; Matos, P. D. S.; Siqueira, R. V. *Índice de Desempenho dos Municípios (IDM)*. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica– IMB, 2025, p. 18. [Adaptado].

A elevada variabilidade desse indicador evidencia qual característica do Estado de Goiás?

- (A) A baixa desigualdade social.
- (B) A forte heterogeneidade territorial.
- (C) A desatenção com as crianças em Goiás.
- (D) A existência de municípios sem problemas.

QUESTÃO 17

Em 2025, o Brasil sediou a 30ª Conferência das Partes (COP30), em Belém, no Pará. A Conferência das Partes (COP) é o maior evento das Nações Unidas global para discussão e negociações sobre as mudanças do clima. Qual foi um dos desafios encontrados pelo evento para alcançar seus objetivos?

- (A) O multilateralismo.
- (B) A economia verde.
- (C) O negacionismo climático.
- (D) A inexistência de investimentos.

RASCUNHO**QUESTÃO 18**

Leia o texto a seguir.

O Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de Goiânia, foi o grande vencedor da etapa Centro-Oeste do Prêmio Finep de Inovação, na categoria Cadeias Agroindustriais Sustentáveis, com o projeto Soluções Tecnológicas para o Aproveitamento Integral do Babaçu e Pequi. [...] A Coordenadora de Projetos do Instituto, Nathália Garcia, destacou o impacto social gerado pelo projeto: “É muito gratificante ver a inovação chegando na ponta, transformando a vida de mais de 7 mil famílias de agroextrativistas e agricultores familiares. Por meio desse projeto, conseguimos desenvolver cinco novos ingredientes a partir do aproveitamento integral do pequi e do babaçu – utilizando casca, polpa e semente. O que antes era considerado resíduo agora se transforma em produtos de alto valor agregado”.

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS. *Senai conquista Prêmio Finep de Inovação ao transformar frutos do Cerrado em soluções sustentáveis*. Ano 7, nº 261, Goiânia, 10 de outubro de 2025, p. 2 e 3. [Adaptado].

De que forma o projeto contribuiu com as famílias mencionadas?

- (A) Encarecendo o valor do pequi e do babaçu.
- (B) Reduzindo a concorrência entre produtores.
- (C) Aumentando o investimento inicial.
- (D) Evitando desperdícios de resíduos.

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir.

Deslocamentos caracterizam os ímpetos da concepção urbana de Anápolis, com os tropeiros que ali passavam, instalavam-se nessas localidades e, consequentemente, geravam trocas de mercadorias favoráveis ao comércio. Outro fator relevante foi a construção da Capela em honra a Sant'Ana, por Gomes de Sousa Ramos, em 1871. Isso potencializa o adensamento populacional na região de Anápolis, já que em 1871 existiam apenas sete casas, no ano seguinte esse número foi para 20 moradias, com uma população estimada em 120 pessoas só no povoado.

Amaral, L. F.; Lopes Filho, J. J. *Estranhar e reconhecer: um processo de descontinuidades na paisagem urbana de Anápolis-GO (1870-2022)*. Paranoá, v. 17, e45325, 2024, p. 6. [Adaptado].

O crescimento populacional se associa com qual característica da população mencionada?

- (A) A religiosidade dos moradores.
- (B) O conflito com migrantes.
- (C) O desejo por isolamento.
- (D) A rejeição ao comércio.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

O Índice de Desenvolvimento Humano de Gameleira de Goiás, que leva em consideração indicadores de escolaridade, renda e longevidade, apresentou valor de 0,446 para o ano de 2000, valor categorizado como "Baixo" mediante os parâmetros estabelecidos internacionalmente. Já para o ano de 2010 o valor obtido pelo índice alcançou 0,659 ponto, sendo considerado um valor "Médio". O Índice de Vulnerabilidade Social, que mede a vulnerabilidade de grupos frente a fatores socioeconômicos, mostrou valor de 0,426 em 2000, sendo considerado "Alto", passando para 0,225, o que configura um valor "Baixo".

SCALIZE, Paulo Sérgio. *Diagnóstico dos municípios que integram o Projeto SanRural: Gameleira de Goiás, Goiás*. Goiânia: Cegraf UFG, 2022, p. 23. [Adaptado].

Conforme os dados, de 2000 para 2010, o município de Gameleira de Goiás conseguiu

- (A) aumentar a desigualdade de renda.
- (B) aumentar a vulnerabilidade social.
- (C) precarizar o sistema educacional.
- (D) reduzir a desigualdade social.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 21

No Windows 10 e 11, o Gerenciador de Tarefas permite ao usuário acompanhar o desempenho geral do sistema. Qual ação pode ser realizada por esse recurso?

- (A) Reorganizar automaticamente pastas do usuário.
- (B) Criar unidades de armazenamento com permissões avançadas.
- (C) Converter arquivos armazenados em formatos compactados.
- (D) Encerrar processos em execução para liberar recursos do sistema.

QUESTÃO 22

No Microsoft Word, um servidor precisa gerar um conjunto de documentos personalizados, cada um contendo informações específicas de diferentes destinatários. Para essa finalidade, o recurso adequado é

- (A) mala direta.
- (B) inserção automática.
- (C) comentários revisados.
- (D) estilos rápidos.

QUESTÃO 23

Em uma planilha do Excel, um analista deseja comparar a evolução mensal dos indicadores de desempenho, destacando tendências e variações ao longo do tempo. O tipo de gráfico mais adequado para essa análise é o gráfico de

- (A) pizza.
- (B) colunas.
- (C) linhas.
- (D) dispersão.

RASCUNHO**QUESTÃO 24**

Em relação aos procedimentos de backup no ambiente Windows, qual prática contribui para maior segurança dos dados?

- (A) Manter as cópias armazenadas no computador local, limitando alternativas de recuperação.
- (B) Armazenar cópias em unidades externas ou na nuvem, reforçando a segurança dos dados.
- (C) Guardar versões de backup em um único local físico, reduzindo a redundância de proteção.
- (D) Salvar arquivos de cópia na área de trabalho do usuário, restringindo o uso de outros diretórios.

QUESTÃO 25

No Windows, qual recurso do sistema permite administrar programas instalados no computador, seja para incluir novos softwares ou remover aqueles que deixarão de ser utilizados?

- (A) Utilizar o menu Configurações para gerenciar a instalação e a remoção de programas do sistema.
- (B) Utilizar ferramentas que removem aplicativos fora do ambiente destinado ao gerenciamento de softwares.
- (C) Ajustar permissões de programas para controlar a segurança e o acesso do sistema.
- (D) Instalar softwares por meio de assistentes externos ao menu Configurações, utilizando rotinas alternativas do sistema.

RASCUNHO

QUESTÃO 26

A educação brasileira é regida por leis, normas e documentos normativos. O documento normativo que orienta a elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas da educação básica no Brasil é

- (A) a Base Nacional Comum Curricular.
- (B) o Plano Nacional de Educação.
- (C) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- (D) as Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores.

QUESTÃO 27

Uma das questões relacionadas à educação brasileira é seu financiamento. Não se trata de dinheiro, mas de condições para garantir a educação para todas as pessoas. Nesse sentido, o financiamento do Fundo da Educação Básica (FUNDEB) pressupõe o recurso para

- (A) regular as normas gerais de contratação e licitação para as compras das administrações públicas.
- (B) identificar quais são as fontes que precisam ser conhecidas e acompanhadas pelos gestores.
- (C) controle interno, defendendo o patrimônio público, além da auditoria de gastos, fiscalizando a avaliação das políticas públicas.
- (D) estabelecer diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira, de modo a possibilitar o cumprimento da universalização da educação básica.

QUESTÃO 28

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei nº 13.005/2014, estabelece qual relação entre os entes federados?

- (A) O monitoramento e a implementação de políticas públicas.
- (B) A definição de metas para os territórios municipais.
- (C) A cooperação federativa, com apoio técnico para todos.
- (D) A avaliação e a implementação do Plano Nacional de Educação.

QUESTÃO 29

O art. 205 da Constituição Federal de 1988, ao tratar da educação, estabelece que a

- (A) educação brasileira é um direito de todos e um dever do Estado e da família.
- (B) participação da população se dará por meio de organizações representativas.
- (C) formulação das políticas se efetivará no controle das ações em todos os níveis.
- (D) vinculação do programa de apoio ocorrerá paralelamente à inclusão e promoção social.

QUESTÃO 30

O art. 214 da Constituição Federal de 1988 e a Emenda Constitucional nº 59, de 2009, tratam do planejamento da educação brasileira ao afirmarem que

- (A) o ensino é livre à iniciativa privada, desde que se cumpra as normas gerais.
- (B) os conteúdos mínimos serão fixados para a educação básica.
- (C) a lei estabelecerá o plano nacional de educação de duração decenal.
- (D) a organização dos sistemas de ensino esteja em regime de colaboração.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

Os estudos sobre o currículo impactam a práxis pedagógica e o ensino-aprendizagem. O currículo tradicional apresenta

- (A) ênfase na luta social por uma educação engajada e militante, já que é entendido como campo de disputa.
- (B) foco na transmissão do conhecimento de modo repetitivo e uso de métodos mecânicos.
- (C) uma crítica às desigualdades sociais e educacionais, o que pode resultar em espaços de resistência.
- (D) um espaço de construção de identidades e subjetividades, refletindo as complexidades da vida contemporânea.

QUESTÃO 32

A abordagem sociocultural no processo de ensino-aprendizagem enfatiza

- (A) o docente, visto como fonte do conhecimento.
- (B) o estudante, que é visto sob a lógica da passividade da aprendizagem.
- (C) a aplicação de testes e medição da aprendizagem.
- (D) a importância do contexto cultural e social dos aprendentes.

QUESTÃO 33

As metodologias ativas são práticas pedagógicas que colocam os estudantes no centro da aprendizagem. A metodologia em que os estudantes estudam os temas antes das aulas para trazê-los para a explanação no tempo presencial denomina-se

- (A) sala de aula invertida.
- (B) gamificação.
- (C) aprendizagem baseada em problemas.
- (D) aula expositiva tradicional.

QUESTÃO 34

Leia o texto a seguir.

Ao discutirmos a função social da educação e da escola, estamos entendendo a educação no seu sentido ampliado, ou seja, enquanto prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem entre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações. O homem, no processo de transformação da natureza, instaura leis que regem a sua convivência com os demais grupos, cria estruturas sociais básicas que se estabelecem e se solidificam à medida que se vai constituindo em locus de formação humana. Nesse sentido, a escola, enquanto criação do homem, só se justifica e se legitima diante da sociedade, ao cumprir a finalidade para a qual foi criada. Assim, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.

OLIVEIRA, J. DOURADO, L.F; MORAES, K.N. *A função social da escola*. Disponível em: https://escolamahatmagandhi.weebly.com/uploads/1/2/5/8/12582640/8_funcao_social_da_educacao_e_da_escola.pdf. Acesso em: 22 dez. 2025.

De acordo com o texto, a função da escola é

- (A) reproduzir o conhecimento adquirido.
- (B) trabalhar conhecimentos da BNCC.
- (C) formar sujeitos históricos.
- (D) ensinar conteúdos escolares.

QUESTÃO 35

Qual é o documento que estabelece diretrizes que visam à integração de áreas de conhecimento, objetivos da aprendizagem, habilidades e competências?

- (A) Diretrizes Nacionais do Conselho Nacional de Educação.
- (B) Base Nacional Comum Curricular.
- (C) Plano Municipal de Educação.
- (D) Plano Estadual de Educação.

QUESTÃO 36

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm sido uma realidade na prática educativa. O uso das tecnologias colaborativas em sala de aula tem como objetivo promover

- (A) o armazenamento das informações e a reprodução da informação.
- (B) o uso de mídias tradicionais em sala de aula, como televisores.
- (C) a elaboração concomitante entre o emissor e o receptor.
- (D) as interações entre os participantes, de modo a colaborarem entre si.

QUESTÃO 37

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), em seu art. 3º, inciso VIII, estabelece como um dos princípios do ensino a gestão democrática, que diz respeito

- (A) à participação ativa de todas as pessoas na escolha e na gestão.
- (B) à hierarquização das decisões, por meio de cargos outorgados.
- (C) ao exercício da autoridade dos gestores institucionais.
- (D) ao papel exercido pelo Conselho municipal de Educação na tomada de decisões.

QUESTÃO 38

A Lei nº 9.394/96, em seu art. 1º, § 2º, apresenta que “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Nesse sentido, a educação escolar deverá vincular-se

- (A) à formação de competências.
- (B) às habilidades socioemocionais.
- (C) ao mundo do trabalho e à prática social.
- (D) ao exercício profissional.

QUESTÃO 39

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), em seu art. 3º, inciso IV, diz que o ensino será ministrado com base no princípio

- (A) do respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- (B) da organização de instituições próprias.
- (C) da ênfase na educação básica.
- (D) da criação de programas suplementares.

QUESTÃO 40

De acordo com o art. 4º, inciso I, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), é dever do Estado garantir a educação básica obrigatória e gratuita para a faixa etária de:

- (A) 7 a 12 anos de idade.
- (B) 4 a 17 anos de idade.
- (C) 7 a 17 anos de idade.
- (D) 12 a 17 anos de idade.

QUESTÃO 41

As tendências progressistas do pensamento educacional brasileiro são aquelas que

- (A) argumentam que o aluno deve ser preparado para papéis sociais de acordo com suas aptidões.
- (B) configuram o professor como figura central e o aluno como receptor passivo dos conhecimentos considerados como verdades absolutas.
- (C) partilham a ideia de o aluno como depositário passivo dos conhecimentos, que devem ser acumulados na mente por associações.
- (D) partem de uma análise crítica da sociedade, compreendendo que a educação é um campo em disputa.

QUESTÃO 42

No ensino tradicional, a figura do professor/docente, em relação ao ensino, é a de ser o

- (A) facilitador do conhecimento, fornecendo o suporte para a experimentação e a aquisição de conhecimentos sem interferências externas.
- (B) estimulador do conhecimento, possibilitando meios que criem desafios que estimulem o interesse do estudante pela aprendizagem.
- (C) condutor da aprendizagem, cabendo-lhe ensinar conteúdos a serem memorizados e avaliados posteriormente.
- (D) mediador da aprendizagem, fazendo com que os conhecimentos sejam compartilhados de forma mútua entre os aprendentes.

QUESTÃO 43

O currículo tradicional é aquele em que o ensino pressupõe uma

- (A) abordagem mecânica, centrada no docente.
- (B) abordagem crítica, concentrada nas disputas.
- (C) leitura complexa, focada na diversidade.
- (D) relação crítica, expressa nas desigualdades.

QUESTÃO 44

O planejamento da educação brasileira, no que tange à organização, financiamento e destinação orçamentária foi instituído pela Lei nº 13.005/2014 e traz 10 diretrizes e 20 metas a serem cumpridas ao final do decênio. Esse documento é intitulado

- (A) Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- (B) Plano Nacional de Educação (PNE).
- (C) Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).
- (D) Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

QUESTÃO 45

Leia o texto a seguir.

Anuário brasileiro da Educação Básica 2025: confira os dados sobre a educação brasileira

Os dados desta edição são referentes a 2024. Segundo apresentado, existem 179,2 mil escolas de educação básica no Brasil. 2,3 milhões de professores e 47 milhões de alunos matriculados. O anuário aponta que a quantidade de estudantes nos anos iniciais do ensino fundamental é o maior em relação aos anos finais do ensino médio.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/noticias/anuario-brasileiro-educacao-brasileiro-2025-confira-dados-sobre-educacao-brasileira/3132665.html>. Acesso em: 30 nov. 2025.

Segundo o texto, os dados apontam que o ensino fundamental

- (A) está deficitário em relação ao ensino médio, contando com menos estudantes.
- (B) apresenta um quadro inalterado em relação a anos anteriores, o que compromete a educação básica.
- (C) conta com mais estudantes nos seus anos iniciais do que os anos finais do ensino médio.
- (D) configura-se como um motivador para que os estudantes concluam a educação básica com êxito.

QUESTÃO 46

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), em seu art. 3º, inciso III, apresenta a seguinte definição: “produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social”. Esse conceito refere-se

- (A) as tecnologias assistivas.
- (B) as barreiras atitudinais.
- (C) aos conteúdos programáticos.
- (D) as competências e habilidades.

QUESTÃO 47

O art. 4º da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), assegura que “toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação”. Conceitua-se discriminação como

- (A) a inclusão de pessoas com deficiências em espaços específicos, desde que apresentem laudo comprovando a deficiência.
- (B) toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular a pessoa com deficiência.
- (C) a forma como se dará a adaptação da pessoa com deficiência por meio de barreiras e tecnologias assistivas.
- (D) todo uso de dispositivos legais que tenham por objetivo a fruição de benefícios decorrentes de ação afirmativa.

QUESTÃO 48

A resolução CNE/CP nº 02/2019 define as diretrizes para a formação inicial de professores que atuarão na Educação Básica no Brasil. O documento enfatiza que é necessário que a formação docente esteja alinhada

- (A) à Base Nacional Comum Curricular.
- (B) ao Plano Nacional de Educação.
- (C) ao Plano Estadual de Educação.
- (D) aos conselhos estaduais de educação.

De acordo com o texto, qual fator interferiu diretamente no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) entre 2013 e 2023?

- (A) A reprovação escolar.
- (B) A interrupção das aulas presenciais.
- (C) O êxito escolar.
- (D) A evasão escolar.

RASCUNHO**QUESTÃO 49**

A Resolução CNE/CP nº 2/2019, no art. 4º, apresenta que a ação docente deve compreender

- (A) as competências, conteúdos e habilidades socioemocionais.
- (B) os conhecimentos teóricos e práticos e as competências.
- (C) a identidade docente, a profissionalização e a prática docente.
- (D) o conhecimento profissional, a prática e o engajamento profissional.

QUESTÃO 50

Leia o texto a seguir.

Recuperação da educação após a pandemia é lenta e desigual, revela estudo do IPEA

Estudo do Ipea revela que somente seis estados recuperaram simultaneamente Ideb e Saeb nos anos iniciais do ensino fundamental pós-pandemia da Covid-19.

A análise, baseada em dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) entre 2013 e 2023, mostra que o impacto da interrupção das aulas presenciais entre março de 2020 e julho de 2022 ainda é visível em todos os níveis de ensino.

O Ideb é um indicador criado pelo Ministério da Educação que combina o desempenho dos estudantes nas avaliações do Saeb com dados sobre aprovação escolar, gerando uma nota de 0 a 10 para cada etapa de ensino. Já o Saeb mede diretamente as habilidades e competências dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática, servindo como principal referência para monitorar a aprendizagem no país.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, a média nacional do Saeb permanece abaixo do patamar de 2019, exigindo esforços para reverter a queda. O cenário é ainda mais preocupante nos anos finais, período no qual a proficiência continuou diminuindo mesmo após o retorno às aulas presenciais. No ensino médio, embora haja crescimento do Ideb, boa parte do avanço é atribuída à redução das taxas de reprovação, e não a ganhos expressivos no desempenho medido pelo Saeb.

Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/5-todas-as-noticias/noticias/16030-recuperacao-da-educacao-apos-pandemia-e-lenta-e-desigual>. Acesso em: 22 dez. 2025.

REDAÇÃO

Instruções

Você deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema proposto para a redação. Seu texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, o(a) candidato(a) pode fazer uso de trechos, desde que esse recurso esteja a favor de um projeto de texto definido. O seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:

MEMES: FERRAMENTA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL OU DE VIOLENCIA SIMBÓLICA?

Texto 1

Para a linguística, o meme é um gênero discursivo oriundo das plataformas digitais e repleto de referências. Segundo Marcuschi (2002), as novas tecnologias comunicacionais e as influências promovidas por elas em nossas atividades cotidianas contribuem para o aparecimento de novos gêneros. Muitas vezes, o meme é utilizado para introduzir temas atuais importantes de modo claro e conciso a uma camada significativa da população. Não se pode desconsiderar a importância dos memes como propulsores de discursos e de reflexões na democracia digital contemporânea, justamente por serem acessíveis e de linguagem simples.

Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2025-out-13/uso-de-memes-no-judiciario-e-simplificacao-pela-via-do-humor/>. Acesso em: 22 dez. 2025.

Texto 2

Para a maior parte do mundo, são apenas desenhos divertidos mostrando um adorável coelho sentado ao lado — ou, às vezes, inexplicavelmente, no meio — de uma tigela de arroz. Mas, na China, onde vêm circulando nas redes sociais, essas imagens carregam um significado mais sério e profundo.

O "coelho do arroz" (米兔, em chinês), como é conhecida essa coleção de imagens e emojis, surgiu em 2018, como parte do movimento global de mulheres #MeToo para denunciar o assédio sexual. Na China, como a censura estatal bloqueou as hashtags relacionadas à campanha, as usuárias da internet precisaram encontrar uma alternativa para coordenar o movimento no país. Foi quando surgiu o coelho do arroz.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-63304815>. Acesso em: 22 dez. 2025.

Texto 3

A cultura do meme é a criação e compartilhamento rápido de conteúdos humorísticos, que muitas vezes brincam com eventos atuais. Nas redes sociais, esses memes se espalham e influenciam como as marcas se comunicam com seu público. Essa cultura promove um tom descontraído e ágil, mas também traz riscos. Marcas podem acabar fazendo piadas que parecem insensíveis, especialmente em temas delicados. Isso pode causar uma desconexão entre a marca e seus consumidores e prejudicar sua reputação.

Disponível em: <https://www.buscacliente.com.br/noticias/quando-a-cultura-do-meme-abala-a-integridade-da-marca-desafios-e-riscos/>. Acesso em: 22 dez. de 2025.

Proposta de redação

O texto dissertativo-argumentativo é um texto que defende um ponto de vista, descrevendo, analisando, expondo fatos e opiniões convergentes e divergentes, segundo um projeto de texto definido. Ao mesmo tempo em que defende seu ponto de vista, o texto deve desenvolver o tema explorando as várias possibilidades de ideias que a frase temática permite, articulando repertório próprio e informações da coletânea que favoreçam seu projeto de texto.

ATENÇÃO

Seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30